



FILIADO À CSP-CONLUTAS

Sindicato dos Trabalhadores da USP

Boletim Nº 29 - 18/06/2025 – Gestão Sempre na Luta Lutadores(as) e Piqueteiros(as) 2023/2025

Sobre os motoristas: USP se recusa a pagar horas extras e sugere folgas compensatórias de 3 meses

Há bastante tempo temos exigido da reitoria o pagamento das horas extras dos motoristas que, por fazerem viagens longas, de final de semana inclusive, acumulam dezenas de horas no banco. Argumentamos que a natureza do trabalho bem como a ausência de reposição do quadro de funcionários faz com que os trabalhadores fiquem por dias em viagens e acumulem muitas horas. A solução que a reitoria propõe para esses companheiros são folgas de semanas e até meses, como o caso mais recente que recebemos de um funcionário que, por ter acumulado 400 horas, tudo autorizado e comprovado pelo sistema e com o aval da chefia, foi solicitado tirar folga de 3 meses em casa. '

Isso é um completo absurdo! Além de sobrecarregar os demais funcionários que terão que continuar trabalhando, ou fechar a seção e contratar uma empresa terceirizada (mais cara), para o trabalhador individualmente é uma afronta. Imagine que a pessoa tem uma rotina estabelecida, com o trabalho sendo parte

dela e por 3 meses, ela não poderá cumprir seu trabalho, numa folga eterna e sem sentido. Isso porque a qualquer momento pode ser solicitado pela chefia o seu retorno, afinal, ele não está de férias. O discurso do DRH que para justificar o não pagamento de horas extras é "para a proteção e segurança" do trabalhador. Isso é uma falácia sem tamanho. Se houvesse mesmo a preocupação com a saúde do trabalhador o quadro de funcionários seria ampliado, os exames periódicos seriam regulares. Mas nada disso está acontecendo! O que a USP faz é punir duplamente os motoristas com jornadas extensas e sem a remuneração legítima.

Basta!

Que sejam pagas as horas extras imediatamente para todos os motoristas e funcionários nessa situação!

Terceirizados da Works estão sem receber a PLR!

Recebemos mais uma denúncia a respeito das condições de trabalho dos trabalhadores terceirizados, agora em relação aos controladores de acesso e funcionários de portaria. De acordo com a convenção coletiva, a empresa deve pagar a PLR (participação nos lucros). No entanto, a empresa até o momento não pagou!

A maioria dos trabalhadores terceirizados de portaria recebe cerca de um salário mínimo, com escalas de 12/36h. São transferidos de postos por qualquer mínima queixa. Se ficam doentes perdem o adicional de assiduidade de 300,00 reais. Ou seja, muitos chegam a trabalhar doentes para poder receber uma renda extra para pagar as contas.

Essa é a crueldade da terceirização. Baixíssimos salários, condições precárias de trabalho, assédio moral e atraso de pagamento de benefícios. E a universidade continua mantendo postos que são essenciais para o funcionamento da universidade nas mãos dessas

empresas ao invés de efetivar os terceirizados e dar fim à terceirização.

Não bastasse toda a situação, os terceirizados sequer tem os mesmos direitos que os efetivos. Não tem direito sequer ao BUSP que até agora não foi implementado, nem à carreira ou prêmios pagos. Não podemos permitir que se mantenha a terceirização na universidade. Isso transgride os seus princípios éticos de respeito à dignidade humana, e seus valores de respeito aos direitos humanos e compromisso com a democracia, conforme ela própria coloca como Missão, Visão, Valores (<https://www5.usp.br/missao-visao-e-valores/>). Ou não são as e os trabalhadores terceirizados parte da comunidade universitária?

Por isso exigimos que a USP se responsabilize pelo pagamento da PLR dos terceirizados e de todos seus direitos. Por iguais direitos e salários e pelo fim da terceirização, com a efetivação de todos os terceirizados da universidade sem a necessidade de concurso público!

Lançamento dos Cadernos do Movimento Operário – 04 de julho, 10h

Os Cadernos do Movimento Operário é uma publicação irmã da revista *Cahiers du Mouvement Ouvrier*, publicada na França desde 1998. A proposta dos Cadernos é combinar memórias concretas de lutas operárias e de resistência aos fascismos, à pesquisa documental e à reflexão histórica.

No dia 04 de julho o professor aposentado e grande aliado do SINTUSP Luizito, estará no lançamento para apresentar a 3ª edição dos Cadernos. Não percam!

04
07

LANÇAMENTO DOS
CADERNOS DO
MOVIMENTO
OPERÁRIO 3

10H NO SINTUSP



Festa Julina do SINTUSP 4 de julho, 17h, no Sintusp

Separe a roupinha de festa e marque na agenda!

Arraiá



Venha celebrar com companheiros de luta e dançar ao som de um forrozinho no dia 4/7.

Vai ter milho cozido, quentão e muita solidariedade de classe!

04 de julho
a partir das 17h
na sede do sindicato



Quem quiser inscrever-se para montar barraca de quitutes, [ACESSE AQUI O FORMULÁRIO](#)

Venha celebrar conosco!

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070
Tel: (11)3091 4380/4381 – (11)3816-7932 / (11)2648-0589 email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br